Trabalhos Científicos

Título: Infecção Do Trato Urinário Nos Pacientes Oncológicos Em Departamento De Urgência/ Emergência Pediátrica.

Autores: FERNANDA VIVEIROS MOREIRA DE SÁ (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP); DANIELLE SAAD NEMER BOU GHOSN (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP); HANY SIMON JUNIOR (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP); BENITA GALASSI SOARES SCHVARTSMAN (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP); SYLVIA COSTA LIMA FARHAT (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP); CLAUDIO SCHVARTSMAN (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP)

Resumo: Introdução: Infecções são causas importantes de morbi-mortalidade em pacientes oncológicos, não apenas as decorrentes da imunossupressão pela quimioterapia, mas também as infecções pediátricas comuns como a infecção do trato urinário(ITU). Objetivo: Avaliar a prevalência de ITU nos pacientes pediátricos oncológicos que procuraram o departamento de emergência; sua etiologia e a suscetibilidade dos microrganismos isolados. Métodos: Estudo retrospectivo de corte transversal, conduzido em hospital terciário. Coletados dados dos prontuários dos pacientes pediátricos oncológicos, que procuraram o departamento de emergência, de 2010 a 2015, com diagnóstico inicial compatível com ITU. Dados demográficos e resultados laboratoriais foram analisados. Foram usados os testes de t-Student e Qui-quadrado. Resultados: 24 pacientes apresentaram 31 episódios de ITU, 9 daqueles apresentavam neoplasias hematológicas e 15 tumores sólidos. Todos os pacientes recebiam profilaxia para pneumocistose com sulfametoxazol-trimetroprim. A prevalência de ITU nos pacientes oncológicos foi de 1,4% no geral e 19,2% naqueles com queixas urinárias. Foi mais frequente em pacientes caucasianos do sexo feminino, e naqueles com tumores sólidos. 71% dos episódios aconteceram em menores de 10 anos e cerca de 70% dos episódios levaram a hospitalização. As queixas mais frequentes foram febre, dor abdominal e disúria. Piúria estava presente em 84% dos exames, enquanto nitrito positivo foi mais frequente nos não neutropênicos. A Escherichia coli foi encontrado em 71% dos casos(27% de ESBL positivos), seguido de Klebsiella pneumoniae(67% ESBL) e Proteus mirabilis, em 13% dos episódios e Providencia stuartii em 1 episódio. Foram encontradas altas taxas de suscetibilidade dos microrganismos a Piperacilina-Tazobactam e carbapenêmicos e elevada resistência ao Cefepime(36 a 75%), atual antibiótico empírico de escolha para pacientes oncológicos no nosso serviço. Conclusão: Pacientes oncológico pediátrico com alguma queixa urinária tem grande prevalência de ITU. Tendo em vista o perfil de resistência antimicrobiana, será preciso rever os atuais protocolos de tratamento empírico.